

Eólica  
Hermenegildo II  
S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
31 de março de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil  
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Administradores e Conselheiros da  
Eólica Hermenegildo II S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 01 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Hermenegildo II S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.03.2017	31.12.2016	Passivo	Nota	31.03.2017	31.12.2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	3.504	3.404	Fornecedores	13	14.777	14.759
Contas a receber	6	3.114	3.593	Tributos a recolher	14	347	396
Tributos a recuperar	7	1.613	1.927	Empréstimos e financiamentos	15	18.521	18.092
Despesas pagas antecipadamente	8	388	428	Credores diversos	16	13.999	13.630
Outros créditos		<u>944</u>	<u>284</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	2.479	2.035
		9.563	9.636	Provisão para contingências	18	<u>528</u>	<u>528</u>
						50.651	49.440
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos vinculados	9	6.668	6.477	Empréstimos e financiamentos	15	136.439	138.842
Tributos diferidos	10	57.178	56.519	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	8.562	7.833
Imobilizado	11	175.777	179.463	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>2.465</u>	<u>2.465</u>
Intangível	12	<u>12.137</u>	<u>12.232</u>			147.466	149.140
		251.760	254.691				
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	20	173.254	173.254
				Prejuízos Acumulados		<u>(110.048)</u>	<u>(107.507)</u>
				Total do patrimônio líquido		63.206	65.747
<b>Total do ativo</b>		<u><u>261.323</u></u>	<u><u>264.327</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>261.323</u></u>	<u><u>264.327</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Hermenegildo II S.A.

### Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

*Em milhares de Reais*

	<b>Nota</b>	<b>31.03.2017</b>	<b>31.03.2016</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	21	<u>7.073</u>	<u>6.566</u>
<b>Custos de operação</b>	22	<u>(6.304)</u>	<u>(1.311)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>769</u>	<u>5.255</u>
Material		(1)	(4)
Serviço de terceiros	23	(123)	(297)
Depreciação		(1)	(1.511)
Gerais e administrativas		(85)	(97)
Honorários dos administradores		<u>(62)</u>	<u>(105)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>497</u>	<u>3.241</u>
Receitas financeiras	24	515	26
Despesas financeiras	24	<u>(4.213)</u>	<u>(8.276)</u>
		<u>(3.698)</u>	<u>(8.250)</u>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<u>(3.201)</u>	<u>(5.009)</u>
<b>Impostos diferidos</b>			
Imposto de renda		485	1.298
Contribuição social		<u>175</u>	<u>467</u>
<b>Resultado do período</b>		<u>(2.541)</u>	<u>(3.244)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Eólica Hermenegildo II S.A.**

### **Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016**

*Em milhares de Reais*

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.03.2016</b>
Resultado do período	(2.541)	(3.244)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>(2.541)</u></u>	<u><u>(3.244)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Eólica Hermenegildo II S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

*Em milhares de Reais*

	Nota	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<u>10</u>	<u>(46.796)</u>	<u>(46.786)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	20	173.244	-	173.244
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(3.244)</u>	<u>(3.244)</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>		<u>173.254</u>	<u>(50.040)</u>	<u>123.214</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<u>173.254</u>	<u>(107.507)</u>	<u>65.747</u>
Resultado do período		<u>-</u>	<u>(2.541)</u>	<u>(2.541)</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>		<u>173.254</u>	<u>(110.048)</u>	<u>63.206</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Eólica Hermenegildo II S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

Em milhares de Reais

	31.03.2017	31.03.2016
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos tributos	(3.201)	(5.009)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.780	1.605
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	669	-
Encargos financeiros	4.201	4.144
Resultado ajustado	5.449	740
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	479	(2.640)
Impostos a recuperar	314	(44)
Despesas pagas antecipadamente	40	-
Outros créditos	(660)	(289)
	173	(2.973)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	18	(11.525)
Tributos a recolher	(49)	(8)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(225)	-
Credores diversos	12	455
	(244)	(11.078)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.378	(13.311)
Pagamento de encargos financeiros	(3.235)	(5.925)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.143</b>	<b>(19.236)</b>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		
Aplicações Financeiras	(191)	(3.243)
Adições ao ativo imobilizado	-	(1.480)
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(191)</b>	<b>(4.723)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	157.365
Integralização de capital	-	618
Adiantamento para futuro aumento de capital	729	7.833
Pagamento de Empréstimos e financiamentos	(2.581)	(45.534)
Pagamento Debêntures	-	(96.200)
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(1.852)</b>	<b>24.082</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	100	123
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.404	1
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.504</b>	<b>124</b>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo II possui 57,28 MW médios<sup>1</sup> de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo II foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

#### **Continuidade operacional**

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta prejuízo no exercício de R\$ 2.541, prejuízos acumulados de R\$ 110.048 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 41.088 (R\$ 39.804 em 31 de dezembro de 2016). Este resultado se deve principalmente ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar oriundos da construção do parque eólico e dos empréstimos e financiamentos.

Contribui ainda para o aumento do passivo circulante a incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia no período de 2016 com ventos no local abaixo do previsto.

Atualmente as atividades da Companhia estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$23.805 para o exercício de 2017. Além disso, a Administração iniciou as negociações com a Renobrax, visando questionar os valores devidos e renegociar a dívida registrada na rubrica "Credores Diversos".

Ademais, a baixa geração de energia elétrica, registrada em 2016 e prevista para 2017, inferior à Garantia Física (GF) dos parques, não tem suprido os contratos firmados e resultando numa alta

exposição no Mercado de Curto Prazo - MCP. Dessa forma, os altos valores de ressarcimento, a necessidade de compra de energia, bem como, o aportes de garantias financeiras, vem prejudicando o fluxo de caixa da Companhia. Assim, a Companhia deseja participar do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, mediante a oferta de descontratação total dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, de abril a dezembro de 2017 (CCEE A “0”) e 2018 até o final dos contratos (CCEE A “4+”), conforme detalhado na nota explicativa nº 29.

Diante da possibilidade de descontratação dos CCEARs e o reequilíbrio dos volumes a serem recontratados por meio de contratos bilaterais no Ambiente de Comercialização Livre - ACL, a Companhia estima reduzir a zero a exposição ao risco de geração e garantir o atendimento dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica - CCVEE e do ICSD, possibilitando ainda, com maior flexibilização da comercialização, o aumento da receita com uma possível venda da geração excedente.

Com relação à geração de energia para o ano de 2017, a perspectiva é de que os parques tenham um desempenho próximo ao realizado no ano anterior, com uma ligeira tendência de melhora. Ainda assim, não há previsão de geração de energia equivalente à Garantia Física - GF dos parques eólicos.

## 2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10 MWmédio <sup>1</sup>	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 28	269	3.014	04/09/2015	5.469	22/09/2015	12,53
Verace 29	247	3.015	04/09/2015	5.470	22/09/2015	17,90
Verace 30	281	3.016	04/09/2015	5.471	22/09/2015	17,90
Verace 31	248	3.017	04/09/2015	5.472	22/09/2015	8,95

## 3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela Diretoria Executiva em 01 de agosto de 2017.

**a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

**b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

#### **4 Principais políticas contábeis**

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2017. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2017, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2016.

#### **5 Caixa e equivalente de caixa**

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Caixa e depósitos bancários à vista	971	791
Aplicações Financeiras	2.533	2.613
	<u>3.504</u>	<u>3.404</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

#### **6 Contas a receber**

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Venda de energia	23	126
Provisão de venda de energia	3.091	3.467
	<u>3.114</u>	<u>3.593</u>

O saldo de contas a receber de março de 2017 é composto pelo valor de R\$ 3.091 referente a provisões de venda de energia, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de venda de energia elétrica que compõe o valor de R\$ 23.

## 7 Tributos a recuperar

	31.03.2017	31.12.2016
Imposto de renda retido na fonte	398	396
PIS a recuperar	294	213
COFINS a recuperar	493	975
CSLL Estimativa	27	27
COSIRF pago indevidamente	9	9
ISS SVP pago indevidamente	13	13
IRRF a compensar s/ faturamento	207	161
CSLL a compensar s/ faturamento	172	133
	1.613	1.927

## 8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Eletric referente a serviços de O&M.

## 9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinte-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

## 10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 31.03.2017	Saldo em 31.12.2016
Prejuízo fiscal	22.779	5.695	2.050	7.745	6.689
Despesas pré-operacionais	2.365	591	212	803	1.200
Impairment	143.030	35.757	12.873	48.630	48.630
	168.174	42.043	15.136	57.178	56.519

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

## 11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 31/03/2017:

Em curso	Saldos em 31.12.2016	Baixa	Depreciação	Saldos em 31.03.2017
<b>Geração</b>				
Edificações e benfeitorias	53	-	-	53
Maquinas e equipamentos	29	-	-	29
A ratear	743	-	-	743
Estudos e projetos	30	-	-	30
<b>Em serviço</b>				
<b>Geração</b>				
Servidões	1.048	-	-	1.048
Terrenos	65	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.976	-	-	6.976
Maquinas e equipamentos	330.996	(2.138)	-	328.858
(-) Impairment	(143.030)	-	-	(143.030)
(-) Depreciação	(15.346)	-	(3.685)	(19.031)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	(2.138)	2.138	-	-
<b>Administração</b>				
Móveis e utensílios	48	-	-	48
(-) Depreciação	(11)	-	(1)	(12)
	<u>179.463</u>	<u>-</u>	<u>(3.686)</u>	<u>175.777</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2015 a 31/12/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Impairment	Saldos em 31.12.2016
<b>Geração</b>							
Terrenos	66	-	-	(66)	-	-	-
Edificações e benfeitorias	32.180	90	-	(32.217)	-	-	53
Maquinas e equipamentos	240.502	858	-	(241.331)	-	-	29
A ratear	29.989	2.219	(1.259)	(30.206)	-	-	743
Estudos e projetos	2.365	30	-	(2.365)	-	-	30
Tributos	1.809	47	(16)	(1.840)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	31.060	-	-	(31.060)	-	-	-
<b>Em serviço</b>							
<b>Geração</b>							
Servidões	-	-	-	1.048	-	-	1.048
Terrenos	-	-	-	65	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	6.976	-	-	6.976
Maquinas e equipamentos	-	-	-	330.996	-	-	330.996
(-) Impairment	(65.815)	-	-	-	-	(77.215)	(143.030)
(-) Depreciação	-	-	-	-	(15.346)	-	(15.346)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	-	(2.138)	-	-	-	-	(2.138)
<b>Administração</b>							
Móveis e utensílios	46	2	-	-	-	-	48
(-) Depreciação	(7)	-	-	-	(4)	-	(11)
	<u>272.195</u>	<u>1.108</u>	<u>(1.275)</u>	<u>-</u>	<u>(15.350)</u>	<u>(77.215)</u>	<u>179.463</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

### **Impairment (CPC 01 (R1))**

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2016, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. A Companhia classificou os quatro parques eólicos como uma única UGC. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	<b>2016</b>
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	6,26% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2016 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 77.215. Este valor decorreu principalmente devido ao ressarcimento por geração a menor dos contratos CCEARS.

## **12 Intangível**

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Cessão de direitos	12.684	12.684
(-) Amortização cessão de direitos	(551)	(457)
Outros	4	5
	12.137	12.232

### **Cessão de direitos**

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

<b>Controlada</b>	<b>Capacidade instalada (MWs)</b>	<b>Saldos em 31.03.2017</b>	<b>Saldos em 31.12.2016</b>
Eólica Verace 28	14	2.775	2.775
Eólica Verace 29	20	3.964	3.964
Eólica Verace 30	20	3.964	3.964
Eólica Verace 31	10	1.981	1.981
		12.684	12.684

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 11.442, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº16).

### 13 Fornecedores

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	167	170
General Electric Energy do Brasil	6.417	6.417
Stk Sistemas do Brasil Ltda	725	725
Iccila - Ind. Com. E Construções Ibage Ltda	2.140	2.203
GE Water e process Technologies do Brasil LTDA	4.514	4.137
Eletrosul centrais elétricas S/A	282	-
Outros epecistas	395	957
Arrendamentos	137	150
	<u>14.777</u>	<u>14.759</u>

### 14 Tributos a recolher

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Imposto de renda retido a pagar	6	20
Retenções IN RFB 1.234/2012	135	178
INSS retido PJ	28	29
ISS a recolher	1	2
PIS s/ faturamento	31	30
COFINS s/ faturamento	146	137
	<u>347</u>	<u>396</u>

### 15 Empréstimos e financiamentos

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Empréstimo - BNDES	104.223	106.018
Encargos da dívida	5.856	5.472
Empréstimo - BRDE	45.423	46.210
Encargos da dívida	2.845	2.677
Custo a apropriar s/ empréstimos	(3.387)	(3.443)
	<u>154.960</u>	<u>156.934</u>
Circulante	18.521	18.092
Não circulante	136.439	138.842

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:



<b>Subcrédito</b>	<b>B1</b>	<b>B2</b>
Valor total do crédito (R\$)	55.891.000,00	53.699.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos B1 e B2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.891 e 53.699, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos B1 e B2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

<b>Crédito</b>	<b>B</b>
Valor total do crédito (R\$)	47.775.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

### ***Covenants***

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2016.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

## **16 Credores diversos**

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	11.442	11.085
STK - Sistemas do Brasil Ltda	247	247
Iccila - Ind. Com e Cosntruções Ibagé Ltda	1.489	1.489
Juros Fornecedores	555	555
Depósitos a identificar	12	27
Provisão compra de energia	-	227
Provisão Liquidação contabilização negativa	254	-
	<u>13.999</u>	<u>13.630</u>

### **Cessão de direitos a pagar - Renobrax**

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

### **17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR**

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste exercício. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$2.479 (R\$ 2.035 em 31 de dezembro de 2016) registrado no passivo circulante refere-se aos desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração e serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$2.465 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

### **18 Provisão para contingências**

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 528.

### **19 Adiantamento para futuro aumento de capital**

Até 31 de março de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 8.561 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis (R\$ 7.833 em 31 de dezembro de 2016). Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

### **20 Patrimônio líquido**

#### **a. Capital social**

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	<u>31.03.2017 e 31.12.2016</u>		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	173.237	99,99	173.237
Renobrax Energias Renováveis	<u>17</u>	<u>00,01</u>	<u>17</u>
	<u>173.254</u>	<u>100</u>	<u>173.254</u>

Em 31 de março de 2017, as 173.254 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

## 21 Receita operacional

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.03.2016</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	8.547	7.019
<b>(-) Deduções da receita bruta</b>		
PIS não-cumulativo	(144)	(81)
Cofins não-cumulativo	(661)	(372)
<b>(+/-) Provisões</b>		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(669)	-
	<u>7.073</u>	<u>6.566</u>

### **Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR**

Em 31 de março de 2017 houve a provisão de ressarcimento CCEAR, suprimindo os valores acordados em contratos, relacionados à baixa geração de energia no período.

## 22 Custos de operação

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.03.2016</b>
Meio ambiente	(9)	-
Instalação e conservação da conexão - CCT	(5)	(6)
Energia comprada para revenda	(785)	(93)
Vigilância dos parques	(80)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(208)	(436)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(56)	(49)
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(532)	(488)
Taxa de fiscalização ANEEL	(37)	(26)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(142)	(119)
Depreciação	(3.685)	-
Amortização	(94)	(94)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(420)	-
Outros	(251)	-
	<u>(6.304)</u>	<u>(1.311)</u>

## 23 Serviços de terceiros

	<b>31.03.2017</b>	<b>31.03.2016</b>
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(120)	(162)
Publicações Legais	(1)	-
Auditoria Externa	(2)	(5)
Apoio à engenharia do proprietário	-	(110)
Serviços de infraestrutura	-	-
Outros	-	(20)
	<u>(123)</u>	<u>(297)</u>

## 24 Receitas e despesas financeiras

	31.03.2017	31.03.2016
Rendimentos de aplicação financeira	187	26
Receita de juros e multas recebidas	167	-
Variação monetária	-	-
Outras receitas financeiras	161	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>515</b>	<b>26</b>
Encargos financeiros	-	(4.952)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(2.526)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(1.262)	-
Custos de empréstimos apropriados	(56)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(357)	-
Variação Cambial	-	-
Despesas bancárias	(11)	(2)
IOF	(1)	(2.954)
Multa e juros de mora	-	(368)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(4.213)</b>	<b>(8.276)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.698)</b>	<b>(8.250)</b>

## 25 Contratos de longo prazo

### a. Venda de energia

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 157,82/MWh, com data base de dezembro de 2016.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 158,09/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2016, com vigência até 31/12/2025.

### b. Contratos de implantação e serviços

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Hermenegildo II, foram firmados contratos com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 38.240;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 789;

## 26 Instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.03.2017		31.12.2016	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalente de caixa	3.504	-	3.404	-
Depósitos vinculados	6.668	-	6.477	-
Outros créditos	944	-	284	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar fornecedores	-	14.777	-	14.759
Empréstimos e financiamentos	-	154.960	-	156.934
Credores diversos	-	13.999	-	13.630
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	8.562	-	7.833

### b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de março de 2017, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

### c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de março de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31/03/2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 31.03.2017	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	2.533	CDI 13,75%	2.881	2.968	3.055
Depósitos vinculados	6.668	CDI 13,75%	7.585	7.814	8.043
Renobrax a pagar	(11.442)	IPCA 4,57%	(11.965)	(12.096)	(12.226)
Empréstimos e financiamentos	(154.960)	TJLP 7,5%	(166.582)	(169.488)	(172.393)

## 27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

**31.03.2016**

Integralização de capital com AFAC (a)	172.626
Despesas antecipadas apropriadas (b)	72

- (a) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.
- (b) Refere-se a despesas pagas antecipadas e apropriadas ao resultado de 2016.

## 28 Eventos subsequentes

Em 24 de março de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao MCS D Energia Nova na modalidade A “0” e A “4+”, na qual pretende descontratar o total da energia contratada nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs pelo período de abril a dezembro de 2017 e 2018 até o final dos contratos. A confirmação dos montantes descontratados foi por meio de comunicado público da CCEE, ocorrido no dia 29 de maio de 2017.

Diante da possibilidade de descontração dos montantes energia, no dia 05 de maio de 2017, foi encaminhado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, carta CE CO DAF 024/2017, solicitando anuência para adesão aos MCS D A “0” e A “4+”, explicitando a estratégia definida pela Companhia, conjuntamente com a acionista Eletrosul, para a venda da energia descontratada nos CCEAR’s. O intuito da participação da Companhia nos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D, CCEE A “0” (abril a dezembro/2017) e A “4+” (2018 até o fim da vigência dos contratos), é a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e recontração com a compradora Eletrosul, conforme volumes e valores abaixo:

MCS D	Ano	Preço (R\$/MWh)	Hermenegildo II (MWm)
A0	abr-dez/2017	214,80	13,915
A4+	2018	208,00	16,65
A4+	2019	198,00	16,65
A4+	2020	197,19	16,65
A4+	2021-2023	186,00	16,65
A4+	2024-2026	180,00	16,65
A4+	2027-2029	174,00	16,65
A4+	2030- 2032	168,00	16,65
A4+	2033- 2035	164,00	16,65

O objetivo da Companhia ao participar do mecanismo é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos. Além disso, há a expectativa do aumento dos preços por MWh recontratados. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, pode afetar alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, o que será tratado durante o período de avaliação e remodelagem do projeto pelo(s) banco(s).